

Título	Levantamento quali quantitativo dos resíduos sólidos produzidos no Campus São Gabriel e a relação com a Associação de Catadores e escolas do município		
Data Início	Abril de 2013	Data Fim	Dezembro de 2013
Campus ou setor reitoria	São Gabriel		
Vinculado à quais cursos?	Ciências Biológicas, Engenharia Florestal, Gestão Ambiental		
Área do Conhecimento	Educação Ambiental, Meio Ambiente		
Área Temática	Educação		
Carga Horária Total da Ação	110 h	Carga horária EAD	--
Palavras-chave	coleta seletiva, educação ambiental, catadores de material reciclável, comunidade escolar		
Local de Realização	Campus São Gabriel		

Resumo

O Decreto Federal 5.940/06 determina que todo o órgão federal deve implantar a coleta seletiva solidária, destinando todo o material reciclável coletado a catadores vinculados a uma cooperativa ou associação. Neste sentido, a UNIPAMPA instituiu uma comissão destinada a implantar e a gerir a coleta seletiva em cada um de seus *campi*. No campus São Gabriel, desde a implantação da coleta seletiva, que ocorreu em 2011, pouco se sabe sobre a quantidade e os tipos de resíduos ali produzidos. Além disso, verificou-se que o atual modelo de segregação não está atendendo efetivamente as particularidades dos catadores de São Gabriel, pois muito do que se considera reciclável, não é comercializado por eles. A fim de se conhecer os tipos e a quantidade dos resíduos sólidos que se produz no campus São Gabriel, e também de otimizar a coleta seletiva no sentido de beneficiar aos catadores locais, pretende-se realizar um levantamento quali quantitativo dos resíduos produzidos no campus (sede administrativa, colégio Adventista e campus) e reformular o atual modelo de coleta. As ações do projeto também contemplam a realização de campanhas e palestras educativas voltadas para a comunidade acadêmica e para os profissionais terceirizados da UNIPAMPA/São Gabriel; a oferta de oficinas educativas para a comunidade escolar da rede pública de ensino do município; a divulgação das ações do projeto nos demais *campi* da UNIPAMPA; e um curso de capacitação destinado aos catadores vinculados à Associação municipal. Espera-se que as ações do projeto promovam a redução do volume de resíduos produzidos no campus São Gabriel, na comunidade escolar e na casa de cada um; o incentivo ao espírito de solidariedade; e, a sensibilização e conscientização de todos os agentes envolvidos para as questões relativas à conservação do meio ambiente.

Equipe Executora

Adicionar quantas linhas for necessário.

Nome	Vínculo (Discente, Docente, TAE ou outro)	Campus ou Instituição de Origem	Função	Carga horária
Patrícia de Oliveira Neves	TAE	São Gabriel	Coordenador	110 h
Michele de Vicari Serratti	TAE	São Gabriel	Colaborador	110 h
Giovani Serratti	TAE	São Gabriel	Colaborador	110 h
Marcus Vinícius Carneiro	TAE	São Gabriel	Colaborador	110 h
Tiago Rodrigues de Ávila	TAE	São Gabriel	Colaborador	110 h
Aline Krolow	TAE	São Gabriel	Colaborador	110 h
Beatriz Stoll Moraes	Docente	São Gabriel	Colaborador	110 h
Ítalo Filippi Teixeira	Docente	São Gabriel	Colaborador	110 h
Ricardo Ribeiro Alves	Docente	São Gabriel	Colaborador	110 h
Bianka Silva Alves	Discente	São Gabriel	Colaborador	110 h
Lais Barroques	Discente	São Gabriel	Colaborador	110 h
Cintia Barboza Líbel	Discente	São Gabriel	Colaborador	110 h
Alex César Cavalheiro Marques	Discente	São Gabriel	Colaborador	110 h

Parcerias

Adicionar quantas linhas for necessário. * Não é obrigatório o preenchimento.

Nome da Pessoa ou Instituição	Descrição da Participação

Introdução

A implantação da coleta seletiva na Unipampa foi incentivada pelo Decreto Federal 5.940/2006, que, em linhas gerais, determina que toda o órgão federal deve separar os materiais recicláveis produzidos e destinar exclusivamente a uma Associação ou Cooperativa de Catadores de materiais recicláveis.

Para implantar e organizar todo o processo relacionado à coleta seletiva no campus São Gabriel, foi instituída em 2010 uma comissão formada por servidores técnico-administrativos, docentes e discentes, denominada de Comissão da Coleta Seletiva Solidária.

Na fase de implantação, foram distribuídos coletores, cujo padrão de cores seguiu o estabelecido na Resolução do CONAMA 275/2001. Um trabalho de divulgação e esclarecimento junto à comunidade acadêmica foi realizado a fim de divulgar os objetivos e a importância da coleta seletiva solidária.

Dois anos após a implantação do processo, entretanto, percebeu-se que o modelo adotado não estava atendendo de forma satisfatória aos catadores, pois muito do que se considera reciclável conforme a embalagem do produto, não é por eles comercializado. Sendo assim, escolheu-se um novo modelo experimental visando sanar essa deficiência, reduzindo para três coletores, conforme segue: um para coletar o material orgânico (ORGÂNICO); outro destinado a receber apenas os materiais comercializados pelos catadores (REICLÁVEIS); e outro para receber os demais materiais (DESCARTÁVEIS).

Na realidade da coleta seletiva solidária do campus São Gabriel, considerou-se como material reciclável apenas aqueles comercializados pelos catadores locais.

A comissão de coleta seletiva acompanhou durante os anos de 2009 e 2010 a estruturação dessa Associação, contribuindo através de palestras socioambientais para a formação e esclarecimento desses trabalhadores nas questões de âmbito social e ambiental. Em 2011, após a legalização da Associação, a comissão local da coleta seletiva continuou dando apoio por meio da promoção de várias audiências públicas a fim de divulgar à comunidade local a existência e a importância dessa Associação.

A coleta seletiva foi implantada, porém, pouco se sabe sobre os aspectos qualiquantitativos dos materiais produzidos no campus São Gabriel. A presente proposta de trabalho visa, além de reformular o atual modelo de coleta seletiva solidária, fazer esse levantamento na tentativa de otimizar o processo de coleta seletiva em nosso campus.

Justificativa

O lixo é um problema crônico em nossa sociedade e muitas vezes seu mau gerenciamento acaba propiciando verdadeiras mazelas ambientais dentro dos municípios brasileiros, além de comprometer a qualidade de vida da população (Grippi 2006).

Considerando-se a realidade da gestão dos resíduos sólidos urbanos de São Gabriel, especialmente quanto à destinação final, em que todo o resíduo sólido coletado no município é destinado a um lixão a céu aberto, torna-se premente a necessidade de reduzir o volume de resíduos produzidos.

A Lei Federal 12305/10 destaca a redução da produção de resíduos, a reciclagem e a reutilização como forma de reduzir o volume de resíduos destinados ao lixão público, visando-se com esse procedimento beneficiar a categoria dos catadores de material reciclável. A inclusão social e a dignidade dessa categoria de trabalhadores estão previstas em lei desde 2006, por meio do Decreto Federal 5940/06.

Ainda, por se ter percebido que o modelo de coleta seletiva implantado em 2010 no Campus São Gabriel não está satisfatório, há a necessidade de uma reformulação a fim de otimizar o processo e também de contemplar de uma forma mais eficiente os catadores do município.

O estudo realizado por Senna *et al.* (2012) em um dos prédios da UNIPAMPA/São Gabriel revelou carências quanto à gestão dos resíduos, trazendo como impacto ambiental a redução da possibilidade de

reciclagem e/ou reutilização dos materiais gerados, sendo recomendado para mitigar o impacto observado, ações de educação ambiental e conscientização da comunidade acadêmica.

Hoje em dia percebe-se que há uma necessidade de reformulações de valores por parte de cada um voltadas para as questões ambientais, e conforme disposto na Lei Federal 9795/99: “Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

A inserção da comunidade escolar (educadores e alunos) no contexto deste projeto vem ao encontro da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9795/99), que determina que a dimensão ambiental deve ser amplamente tratada em todas as esferas de ensino.

Objetivos

Geral

- Realizar um levantamento quali-quantitativo dos resíduos sólidos produzidos no campus São Gabriel.

Específicos

- Reformular o atual modelo de coleta seletiva solidária, a fim de otimizar a separação dos resíduos sólidos produzidos no campus São Gabriel, em uma tentativa de destinar aos catadores apenas os materiais possíveis de comercialização;
- Buscar alternativas de reutilização ecologicamente corretas dos materiais não destinados aos catadores;
- Reduzir o volume de resíduos produzidos, aplicando os 3 R's (reduzir, reciclar e reutilizar), conforme prevê a lei nacional dos resíduos sólidos (Lei Federal 12.305/2010);
- Realizar campanhas de conscientização da comunidade acadêmica para a importância da coleta seletiva, em uma tentativa de transformá-la em agentes multiplicadores e em indivíduos mais comprometidos com a preservação do meio ambiente;
- Atender de forma mais eficiente ao disposto na legislação pertinente à questão (Decreto Federal 5.940/06 e Leis Federais 11.445/07, 12.305/10, 12.375/10);
- Divulgar as ações do projeto para os demais *campi* da UNIPAMPA, incentivando as respectivas comissões locais de coleta seletiva solidária, para que essas possam atender de forma eficiente ao Decreto Federal 5940/2006;
- Realizar palestras educativas para a comunidade acadêmica, visando contribuir com informações na temática abordada no projeto, buscando aprimorar a consciência humanista e ecológica de cada um;
- Realizar oficinas em escolas da rede pública de ensino de São Gabriel, enfatizando a questão da reutilização dos materiais, visando-se com isso reduzir o volume de resíduo destinado ao lixão municipal e contribuir com a sensibilização e conscientização das crianças para a questão;

- Incentivar o espírito de solidariedade das pessoas, uma vez que, através de uma simples mudança de atitude, pode-se beneficiar uma importante categoria de trabalhadores, os catadores de materiais recicláveis;

- Promover um curso de capacitação dos catadores da Associação municipal na questão de gerenciamento dos resíduos sólidos.

Material e Métodos

1. Local de execução: O levantamento qualiquantitativo será realizado no Campus São Gabriel, contemplando os três locais onde são realizadas atividades, sendo eles: campus universitário, sede administrativa e colégio Adventista. As oficinas serão realizadas em escolas da rede pública de ensino de São Gabriel, ainda a definir. A divulgação das ações do projeto será realizada nos demais *campi* da UNIPAMPA (Caçapava, Alegrete, Dom Pedrito, Bagé, Uruguiana, São Borja, Itaqui, Santana do Livramento e Jaguarã).

2. Público alvo: o projeto tem como público alvo a comunidade acadêmica do campus São Gabriel (alunos e servidores) e os profissionais terceirizados; os catadores de materiais recicláveis de São Gabriel; a comunidade acadêmica dos demais *campi* da UNIPAMA; e os alunos de escolas da rede pública de ensino de São Gabriel.

3. Metodologia

3.1. Distribuição dos coletores

O novo modelo de coleta seletiva consiste em utilizar três coletores que serão dispostos em cada sala e laboratório da Sede Administrativa, do Colégio Adventista e do campus universitário. O novo padrão de coletor segue descrição abaixo:

- **COLETOR ORGÂNICO** – receberá todo o tipo de material orgânico.

- **COLETOR REICLÁVEL** – coletor específico para coletar o material que o catador consegue comercializar, sendo eles: papel (branco e pardo), papelão, plásticos em geral e jornal.

Nessa nova gestão dos resíduos do campus São Gabriel, chamou-se de reciclável apenas o material que o catador consegue comercializar, independente do que consta no rótulo do produto.

-**COLETOR DESCARTÁVEL** – coleta os demais produtos não considerados no coletor “reciclável”, mesmo que em seu rótulo conste como material reciclado. Além desses produtos, este coletor também receberá latinhas de metal e embalagens PET. Esses dois últimos entrarão nesse coletor porque, mesmo sendo comercializados pelos catadores, na hora do descarte ainda concentram restos de líquido que podem comprometer a qualidade do material reciclável, por exemplo, do papel branco, um dos produtos de maior valor comercial para os catadores.

O padrão nacional estabelecido pelo CONAMA 275/2007 continua sendo considerado, pois já existem conjuntos de coletores dispostos nos corredores do prédio do campus universitário e Sede Administrativa.

3.2. Divulgação do novo modelo de coleta seletiva

A divulgação do novo modelo de coleta seletiva para a comunidade acadêmica será feita através da notificação por meio do envio de email, pois assim, a probabilidade de todos serem notificados é maior do que ir sala por sala. Além disso, uma notícia será postada na página oficial da instituição.

3.3. Orientação para a equipe de limpeza

Parte do sucesso da equipe do projeto certamente precisará da efetiva colaboração do pessoal da limpeza, pois é quem recolhe e lida diretamente com os resíduos produzidos na UNIPAMPA/SG. É de extrema importância que esse pessoal esteja engajado e comprometido com a equipe. Para tanto, é necessário que este pessoal receba orientações e explicações mais detalhadas a respeito do projeto, para que se sensibilizem e de fato colaborem com a equipe.

Quando a coleta seletiva solidária foi instaurada no campus São Gabriel, a CCSS/SG promoveu um encontro com a equipe da limpeza, onde foi realizada uma dinâmica e apresentada uma palestra explicando as razões da implantação da coleta seletiva solidária, a importância do processo, quem se beneficiaria, dentre outras coisas. Neste momento de reformulação do modelo, novamente será promovido um encontro com o pessoal responsável pela limpeza dos prédios, a fim de abordar os aspectos legais de implantação da coleta seletiva solidária (Decreto Federal 5940/2006), de elucidar o porquê das novas mudanças, e, principalmente, de apontar a importância da participação e comprometimento de todos no processo.

3.4. Criação e manuseio da página da comissão da coleta seletiva solidária do campus São Gabriel (CCSS/SG)

Para que assuntos relativos à gestão dos resíduos sólidos do campus São Gabriel tenham um espaço referência, de fácil acesso à comunidade acadêmica da instituição como um todo, e também para qualquer pessoa com acesso à internet, pretende-se criar uma página da CCSS/SG dentro do site oficial da UNIPAMPA. Uma das ideias é criar um blog, cujo link encontrar-se-á dentro desse espaço criado. O blog será constantemente alimentado com notícias, reportagens, artigos, curiosidades e demais materiais que tragam informações relevantes sobre a temática “resíduos sólidos”. A página inicial trará informações gerais sobre a CCSS/SG, como por exemplo, quando foi criada, motivo da criação, equipe constituinte e outras que forem pertinentes, além da indicação do link do blog.

3.5. Levantamento quali quantitativo

Todo o resíduo sólido seco produzido na UNIPAMPA/Campus São Gabriel (Sede Administrativa, Colégio Adventista e campus universitário) será quantificado (pesado) e qualificado (identificado: papel,

plástico, metal, PET, vidro, borracha, etc). No projeto não será considerado o resíduo orgânico. Para controle, os dados serão agrupados em uma planilha que conterà os resultados de cada avaliação.

Todo o levantamento quali-quantitativo será realizado por discente (s) devidamente matriculado em um dos cursos de graduação do campus São Gabriel, o que será acompanhado pelos demais membros do projeto.

As etapas do processo são descritas a seguir:

1. Qualificar o material presente no coletor RECICLÁVEL (separar plásticos, papéis, metais). O material erroneamente colocado nesse coletor, ou seja, que não serve para o catador, será separado e acrescido ao material DESCARTÁVEL.
2. Retirar os materiais recicláveis (latinhas de metal e garrafas PET) do coletor DESCARTÁVEL. Esses materiais serão agrupados no grupo dos RECICLÁVEIS.
3. Registrar na planilha os tipos (qualificação) dos resíduos RECICLÁVEIS separados;
4. Pesagem dos materiais descartáveis e de cada tipo de material reciclável.
5. Registrar na planilha os valores quantificados por material.

Em cada etapa, serão feitos registros fotográficos.

A triagem e a pesagem serão realizadas a princípio a cada 15 dias, dependendo da demanda, em período inferior.

O material ficará armazenado na Sede Administrativa, em local onde atualmente já está separado para este fim.

3.6. Campanhas educativas

O projeto contempla campanhas educativas destinadas à comunidade acadêmica (servidores, alunos e terceirizados) e consiste na divulgação de informações com foco na educação ambiental voltada para a temática “resíduos sólidos”. Pretende-se criar uma página da coleta seletiva dentro do site oficial da UNIPAMPA, a fim de divulgar diversas informações sobre a temática. Além do site, informações educativas na forma de cartazes e pôsteres serão afixadas em murais nos três locais (Sede Administrativa, Colégio Adventista e Campus), facilitando o acesso do público alvo a elas.

3.7. Palestras educativas

Pretende-se num período bimestral apresentar palestras com a temática coleta seletiva/resíduos sólidos à comunidade acadêmica. As palestras além de enfocarem a questão de educação ambiental, também apresentará os resultados do projeto até então observados. As palestras serão realizadas nas dependências do campus São Gabriel, com data e horário divulgados a todos os servidores (docentes e técnico-administrativos), terceirizados e discentes.

Pretende-se também, caso seja conveniente, palestrar em eventos proporcionados pela Instituição, como por exemplo, a Semana Acadêmica, a Semana do Meio Ambiente, o Dia de Sol, entre outros, assim como a contribuição nas ações de outros projetos do campus.

3.8. Oficinas para escolas da rede pública de ensino

Com a intenção de transformar os alunos da rede pública de ensino de São Gabriel em agentes multiplicadores, pretende-se em um período bimestral, organizar uma oficina cujo foco será a reutilização de materiais que muitas vezes são descartados. Além disso, as escolas da rede pública geralmente carecem de recursos financeiros para a aquisição de materiais, e a reutilização de alguns para determinado fim pode representar uma alternativa para essa carência.

3.9. Divulgação das ações do projeto na Instituição

O principal objetivo desta ação é divulgar para as demais comissões de coleta seletiva solidária da UNIPAMA as atividades que estão sendo desenvolvidas pela CCSS/SG. Em alguns *campi*, o processo de coleta seletiva não ocorre, e se ocorre, é bem precário. A intenção é de que a divulgação sirva como um incentivo a essas comissões, já que a UNIPAMPA como uma instituição federal deve executar a coleta seletiva, conforme o Decreto Federal 5940/2006.

3.10. Capacitação dos catadores de material recicláveis

A equipe do projeto pretende promover um curso de capacitação para os catadores vinculados à Associação de São Gabriel, com o objetivo de transmitir informações a respeito da temática “resíduos sólidos”. As palestras abrangerão diferentes tópicos: a importância dessa categoria de trabalhadores; noções de gestão dos resíduos; os problemas relativos ao mau gerenciamento e disposição do material rejeitado; noções de trabalho em equipe, etc.

O curso contemplará inicialmente 16h, com quatro encontros no total. Cada encontro de 4h será realizado a cada quinze dias. Após esse período, as palestras poderão seguir caso a equipe considerar pertinente.

A comissão da coleta seletiva solidária do campus São Gabriel (CCSS/SG) acompanha os catadores do município desde 2010, onde ministrou várias palestras de cunho socioambiental, acompanhou o processo de legalização dessa Associação e promoveu várias audiências públicas a fim de divulgar a importância dessa categoria de trabalhadores para a sociedade e de incentivar o interesse do poder público por essa categoria.

3.11. Divulgação em programas de rádios locais

Considerando-se a importância social e ambiental do projeto para a sociedade como um todo, pretende-se participar de alguns programas de rádio para falar sobre a iniciativa do projeto. Inicialmente, a ideia é de que sejam realizadas duas participações, a primeira no início de execução, e a segunda, no final. O rádio corresponde a um meio de comunicação de ampla aceitação, presente na rotina diária de uma grande parcela da população gabrielense.

4. Materiais

Para a execução do projeto serão necessários os seguintes materiais:

- Balança analógica: adquirida por verba disponibilizada pela própria equipe do projeto;
- sacos plásticos para armazenar os resíduos: consiste nos sacos já utilizados pelo pessoal responsável pela limpeza, e que serão disponibilizados pelo campus;
- luvas descartáveis (EPI): adquiridas por verba disponibilizada pela própria equipe do projeto;
- prancheta: disponibilizada pelo campus;
- máquina fotográfica: a cada avaliação, o campus emprestará um equipamento de sua propriedade;
- impressora: emprestada pelo campus;
- folhas de ofício: material cedido pelo campus.

Relação ensino, pesquisa e extensão

As atividades de ensino se articulam com a extensão e a pesquisa de forma indissociável e automática. O projeto de ensino em proposição dará oportunidade ao discente de exercer a prática de pesquisa, uma vez que tem que buscar material para compor as campanhas educativas previstas.

A temática abordada no projeto é hoje em dia muito difundida e trabalhada no meio acadêmico, estando diretamente relacionada aos cursos com os quais o projeto está vinculado. As pesquisas que serão realizadas enriquecerá o conhecimento adquirido em sala de aula a respeito dessa temática.

Os discentes do curso de Licenciatura, por exemplo, poderão repassar o conhecimento adquirido para a comunidade acadêmica de escolas onde efetuarão seus estágios, além de, como cidadãos, repassar a seus familiares noções de educação ambiental a respeito desse tema hoje tão importante e de grande interesse para a sociedade como um todo. Nesse sentido, as ações do projeto mostram o seu caráter extensionista, articulado com o ensino e com a pesquisa.

Ainda, a prática de ensino também será promovida por meio da capacitação dos catadores, onde os discentes estarão diretamente envolvidos.

A presente proposta tem como público alvo externo à UNIPAMPA os catadores de material reciclável, que são os maiores beneficiados com a proposta, revelando novamente o seu caráter extensionista.

Resultados Esperados

Espera-se que, com a execução do projeto, todos os objetivos elencados sejam atendidos, onde se possa observar uma efetiva participação e comprometimento por parte da comunidade acadêmica em se realizar uma correta separação dos resíduos sólidos produzidos em nosso campus. Com as campanhas educativas, espera-se que seja ampliado o conhecimento da comunidade acadêmica sobre a temática “resíduos sólidos”, e que este seja expandido e aplicado não somente na Universidade, mas em cada

residência e no cotidiano de cada um. Sobretudo, espera-se que a capacitação dos catadores realmente contribua para uma efetiva participação na organização e funcionamento da Associação da qual estão vinculados.

Referências

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.**

BRASIL. Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006. **Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências.**

BRASIL. Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. **Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nºs 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências.**

BRASIL. Lei nº 12.375, de 30 de dezembro de 2010. **Altera a Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003; transforma Funções Comissionadas Técnicas em cargos em comissão, criadas pela Medida Provisória nº 2.229-43, de 6 de setembro de 2001; altera a Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e as Leis nos 8.460, de 17 de setembro de 1992, 12.024, de 27 de agosto de 2009, 10.833, de 29 de dezembro de 2003, 11.371, de 28 de novembro de 2006, 12.249, de 11 de junho de 2010, 11.941, de 27 de maio de 2009, 8.685, de 20 de julho de 1993, 10.406, de 10 de janeiro de 2002, 3.890-A, de 25 de abril de 1961, 10.848, de 15 de março de 2004, 12.111, de 9 de dezembro de 2009, e 11.526, de 4 de outubro de 2007; revoga dispositivo da Lei nº 8.162, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.**

BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.**

BRASIL. Decreto nº 7.405, de 23 de dezembro de 2010. **Institui o Programa Pró-Catador, denomina Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis o Comitê Interministerial da Inclusão Social de Catadores de Lixo criado pelo Decreto de 11 de setembro de 2003, dispõe sobre sua organização e funcionamento, e dá outras providências.**

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução CONAMA 275, de 25 de abril de 2001. **Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva.**

Grippi, S. **Lixo: reciclagem e sua história. Guia para as prefeituras brasileiras.** 2006. 2ª edição. Rio de Janeiro: Interciência. 166p.

http://www.ibge.gov.br/censo2010/primeiros_dados_divulgados/index.php?uf=43

Krieger, E. I. F.; Gomes, D. S.; Volquind, R.; Laydner, C.; Biermann, V. V.; Pinheiro, C. B.; Leão, C. P. & Azevedo, A. C. A. **Diagnóstico da disposição final de resíduos sólidos urbanos gerados no estado do Rio Grande do Sul**. 2010. Fepam em revista, Porto Alegre, v. 3, n. 2. p. 26-33.

Lima, L. M. Q. **Lixo: tratamento e biorremediação**. 2004. 3ª edição. Editora Hemus. 265p.

Senna, A. J. T.; Santos, N. R. Z. dos; Alves, R. R.; Costa, F. & Nunes, E. P. 2012. Avaliação dos aspectos e impactos ambientais de um prédio de uma instituição de ensino superior com o uso da ferramenta FMEA. **In III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental**, 2012.

Outras informações relevantes (Não obrigatório)

Uma vez que o campus não disponibiliza verba para a execução de projetos, sejam eles de pesquisa, ensino e extensão, a presente proposta conta com a contrapartida do campus na disponibilidade de veículo oficial para possibilitar a equipe a se deslocar aos demais *campi* da UNIPAMPA para a divulgação das ações do projeto, conforme previsto na metodologia (item 3.9).

Além disso, para a impressão do material educativo (item 3.6), o projeto lançará mão de folhas de ofício e da impressora disponíveis no campus São Gabriel.

Público-alvo atingido

Adicionar quantas linhas for necessário.

2013												
Descrição do Público-alvo	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z
Discentes da UNIPAMPA/SG				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Funcionários terceirizados da UNIPAMPA/SG				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Docentes da UNIPAMPA/SG				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Técnico-administrativos da UNIPAMPA/SG				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Comunidade acadêmica de outros <i>campi</i> da UNIPAMPA						X		X		X		X
Alunos de escolas públicas de São Gabriel						X		X		X		X
Catadores de material reciclável de São Gabriel					X	X	X	X	X	X	X	X

Cronograma de Atividades

Adicionar quantas linhas for necessário.

2013												
Descrição da Atividade	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z
Distribuição de coletores				X								
Divulgação do novo modelo de coleta seletiva				X								
Orientação para a equipe de limpeza				X								
Criação e manuseio da página da CCSS/SG				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Levantamento qualiquantitativo					X	X	X	X	X	X	X	X
Campanhas educativas				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Palestras educativas						X		X		X		X
Oficinas nas escolas						X		X		X		X
Divulgação das ações do projeto na Instituição						X		X		X		X
Divulgação da proposta em programas de rádio					X							X
Capacitação dos catadores					X	X						

Plano de Aplicação de Recursos

Grupo / Tipo de Despesa	R\$	Fonte de Financiamento
DESPESAS DE CUSTEIO		
Auxílio financeiro a estudantes (bolsas)		
Diárias		
Material de Consumo	--	*Campus São Gabriel
Passagem e Despesas com locomoção		
Serviço de Terceiros – Pessoa Física		
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica		
Total Custeio		
DESPESAS DE CAPITAL		
Equipamentos e Material Permanente		
TOTAL GERAL		

- O projeto prevê o consumo de folhas de ofício e a utilização de impressora para confeccionar o material educativo, ambas serão utilizadas quando disponíveis no campus.